

Dinâmica populacional brasileira: conceitos e tendências

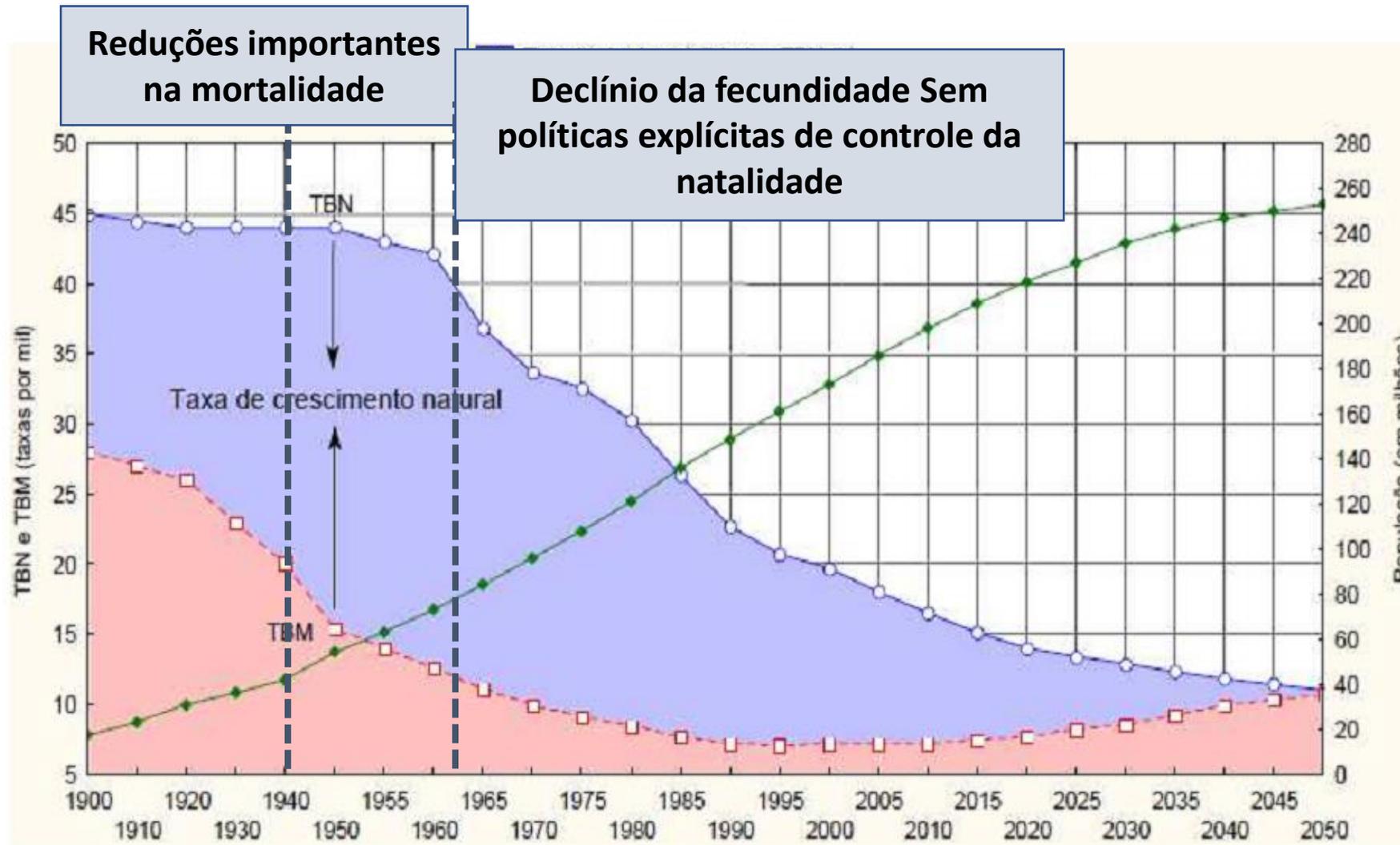
Ricardo Ojima

Presidente da Associação Brasileira de Estudos Populacionais (ABEP)
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Demografia (UFRN)

ricardo.ojima@gmail.com

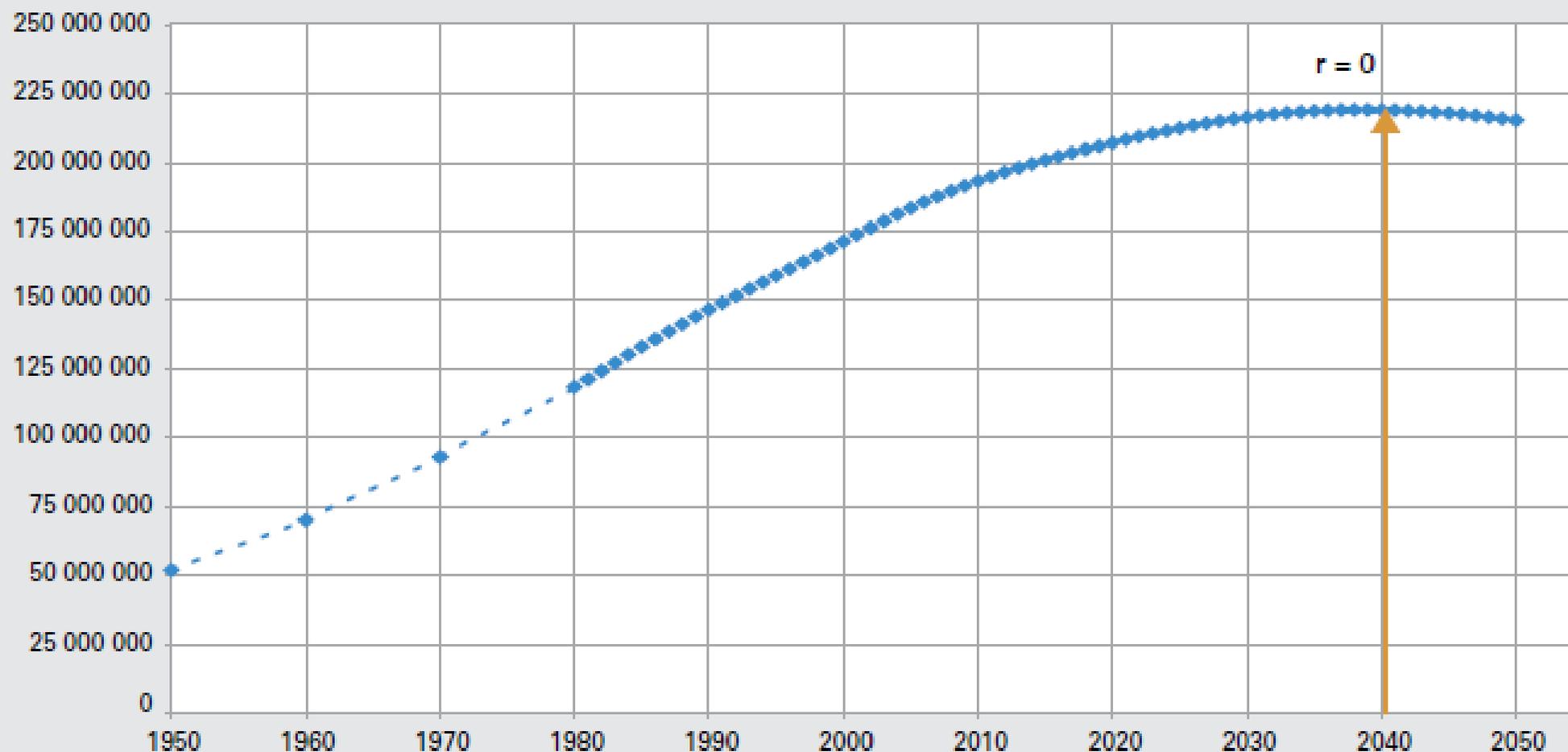
www.abep.org.br www.facebook.com/abep1976

A transição demográfica no Brasil e seus impactos



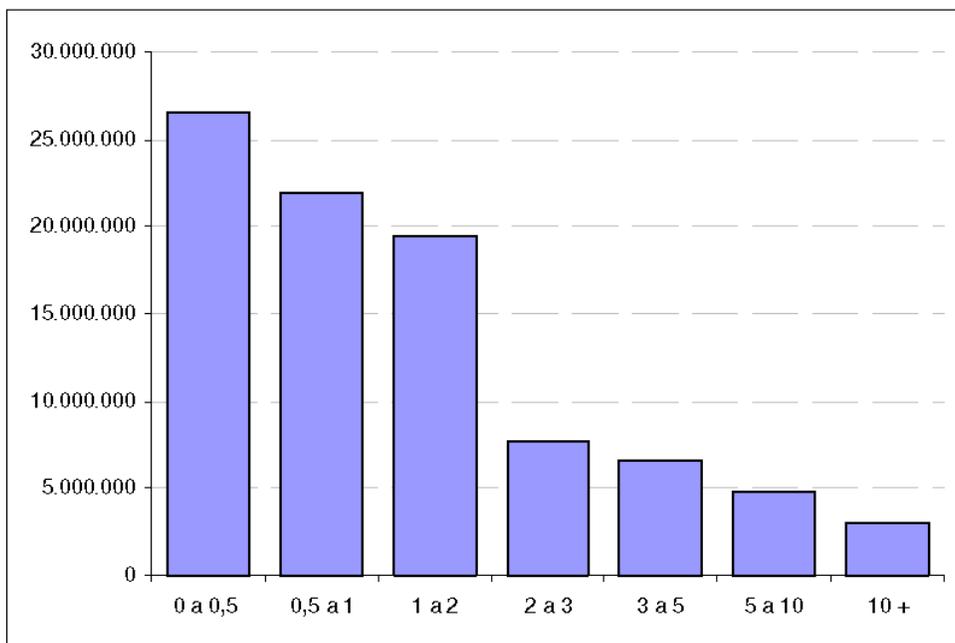
Fonte: Alves & Bruno, 2006

**Gráfico 13 - Evolução da população total, segundo os censos demográficos e projeção
Brasil - 1950/2050**



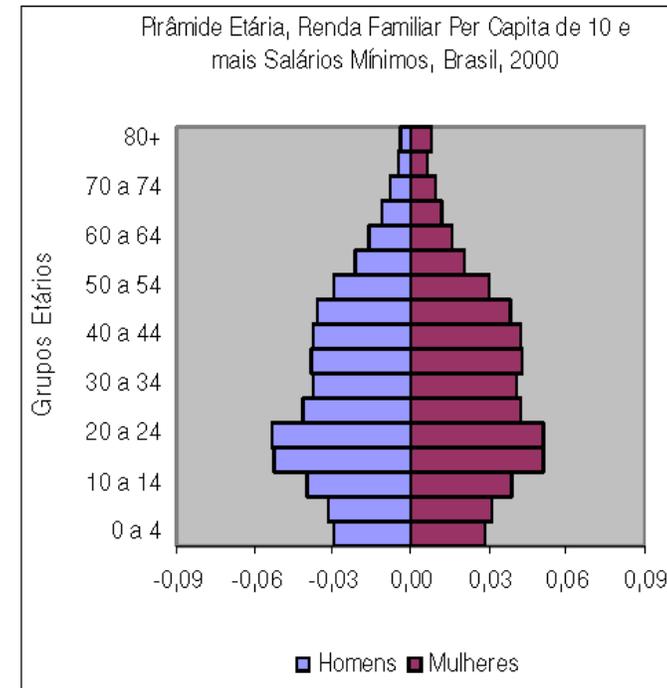
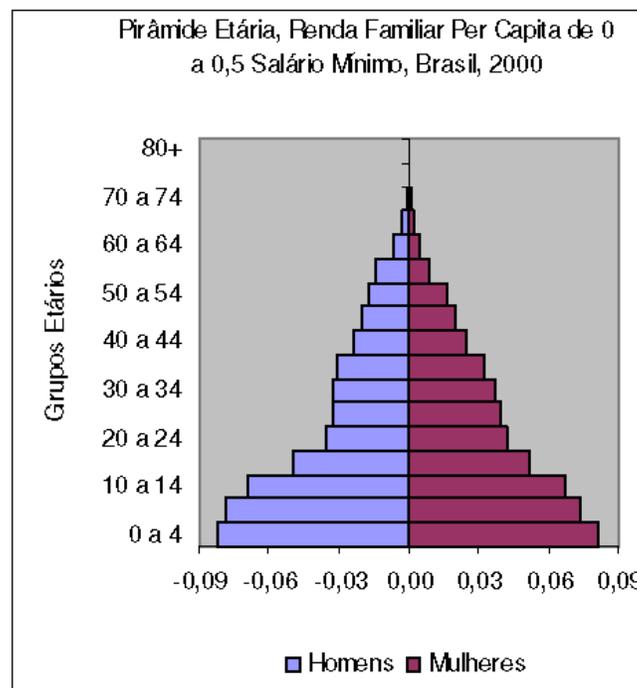
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008.

Gráfico 3
População acrescentada à e 2000, segundo a provável renda *per capita* da família em salários mínimos, Brasil, 2000-2050



Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 1940, 1950, 1960 e 1970; IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, 2004.

Gráfico 6
Pirâmides etárias dos grupos extremos, por faixa de renda familiar per capita em salários mínimos, Brasil, 2000 (%)



Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2000.

A transição demográfica no Brasil e seus impactos

- O processo de desenvolvimento econômico e social do Brasil se deu de maneira desigual e heterogênea.
- O mesmo aconteceu historicamente com a dinâmica demográfica.
- Assim, o processo de transição da fecundidade se deu de maneira diferenciada entre as Unidades da Federação e entre os segmentos sociais.

A transição demográfica no Brasil e seus impactos

- Mudanças na estrutura etária decisivas para a formulação das políticas públicas no Brasil
 - Redução do peso relativo da população jovem;
 - Aumento da proporção de idosos;
 - Aumento da população em idade ativa (até 2050).

Redução do peso relativo da população jovem

- Decorrência, principalmente, do declínio acentuado da fecundidade;
- Ocorre em ritmo mais acelerado do que a redução da proporção de idosos;
- Porém em termos absolutos, o contingente de jovens ainda deverá ser significativo, em um horizonte projetado para 2030.

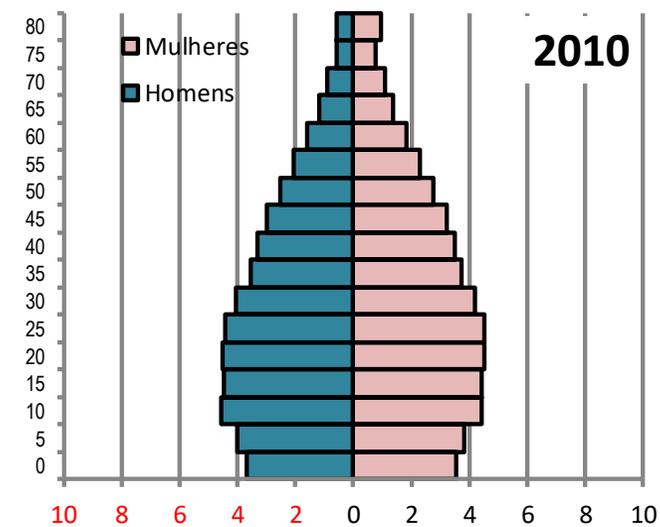
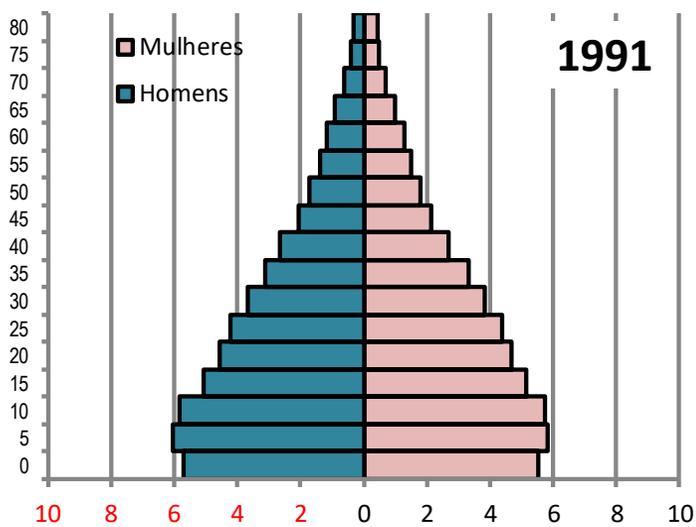
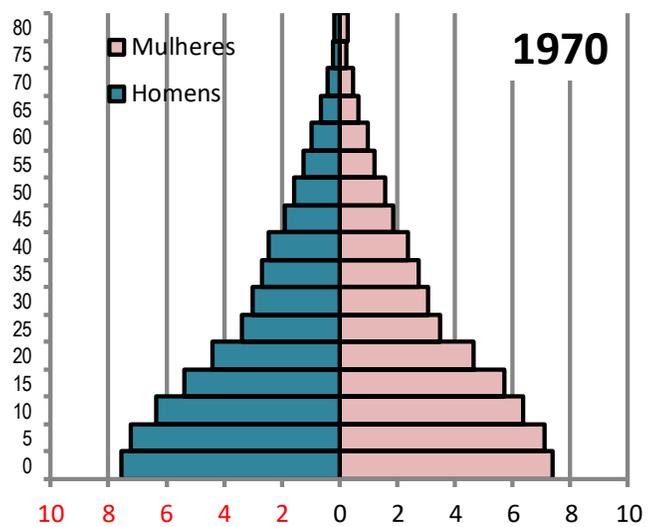
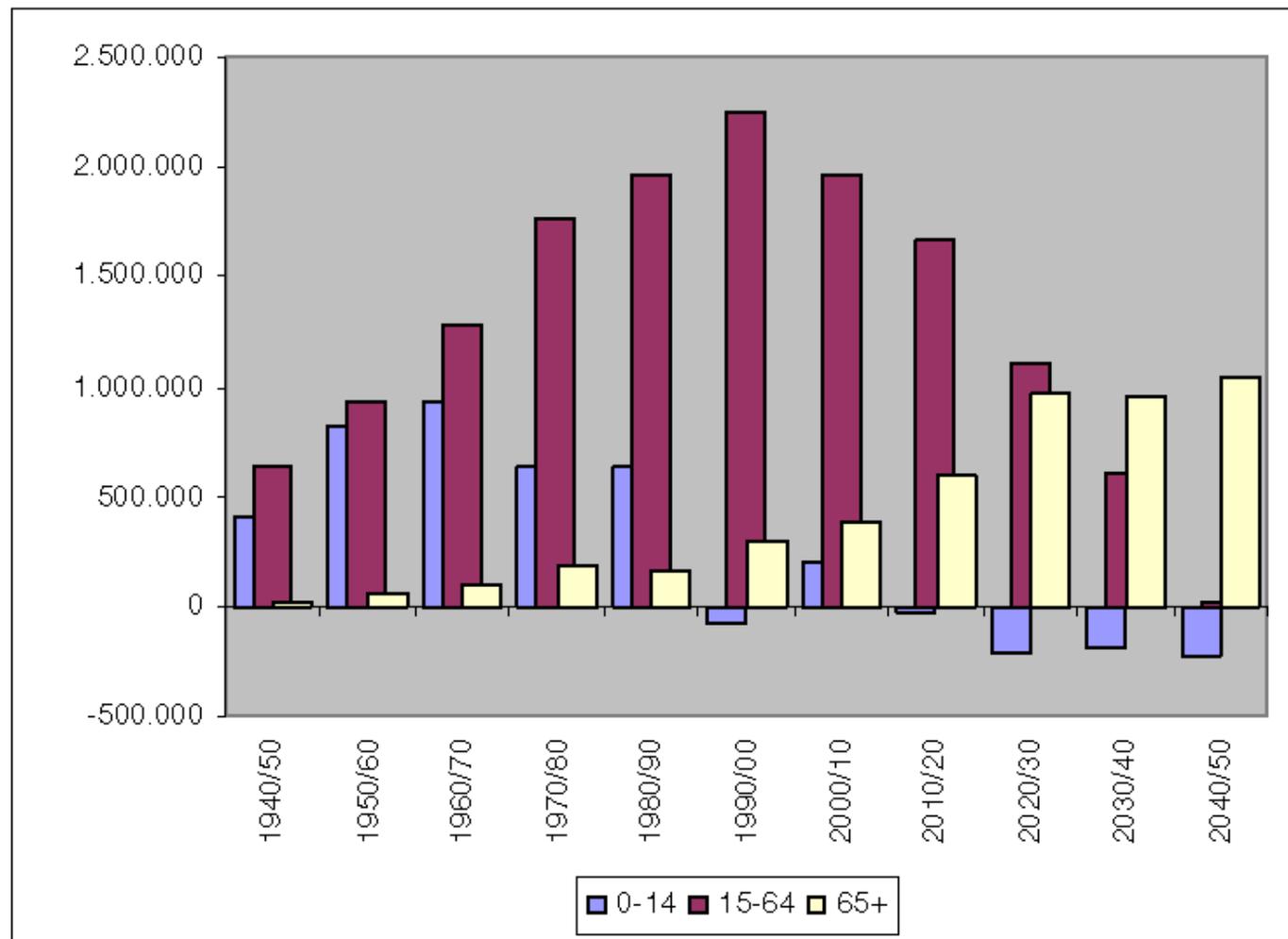


Gráfico 7

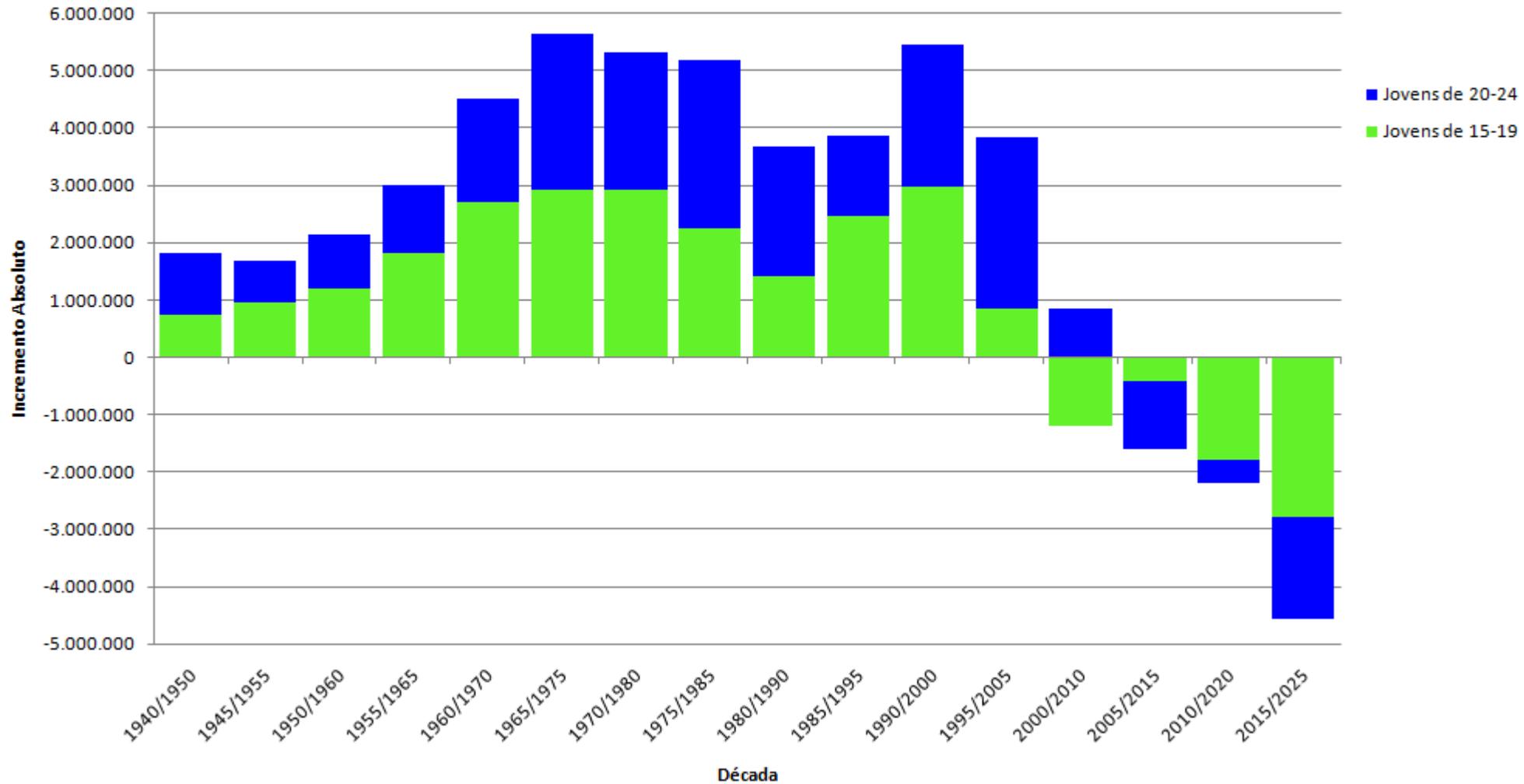
Incremento médio anual da população, segundo grupos etários, Brasil, 1940-2050



Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 1940, 1950, 1960 e 1970; IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, 2004.

Brasil - 1940 - 2025

Varição do número de jovens 15 a 19 anos e 20 a 24 anos



Fonte: Sinopse do Censo Demográfico 2010, IBGE.

Redução do peso relativo da população jovem

- O cenário de redução do ritmo de crescimento da população jovem favorece as políticas públicas para esse segmento populacional
- Agenda de políticas públicas (algumas) para os jovens
 - Educação:
 - Universalização da cobertura e aumento da qualidade do sistema de ensino;
 - Maior oferta de serviços como creches, escola de tempo integral;
 - Ensino médio profissionalizante.

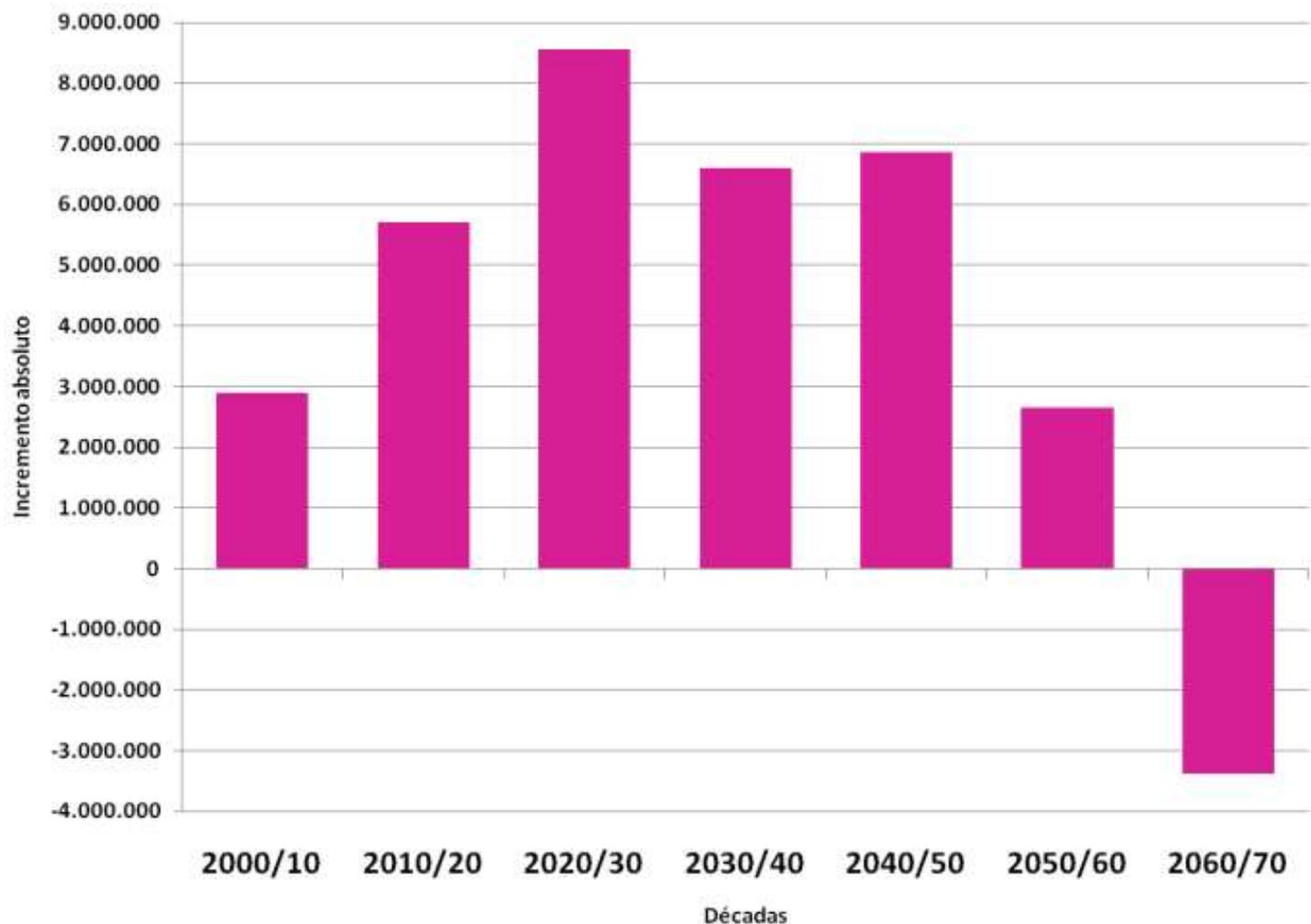
Redução do peso relativo da população jovem

- Saúde:
 - Atendimento à infância e à adolescência (preventivas);
 - Campanhas de vacinação;
 - Ações preventivas no campo da segurança pública (homicídios, uso de drogas).

Aumento da proporção de idosos

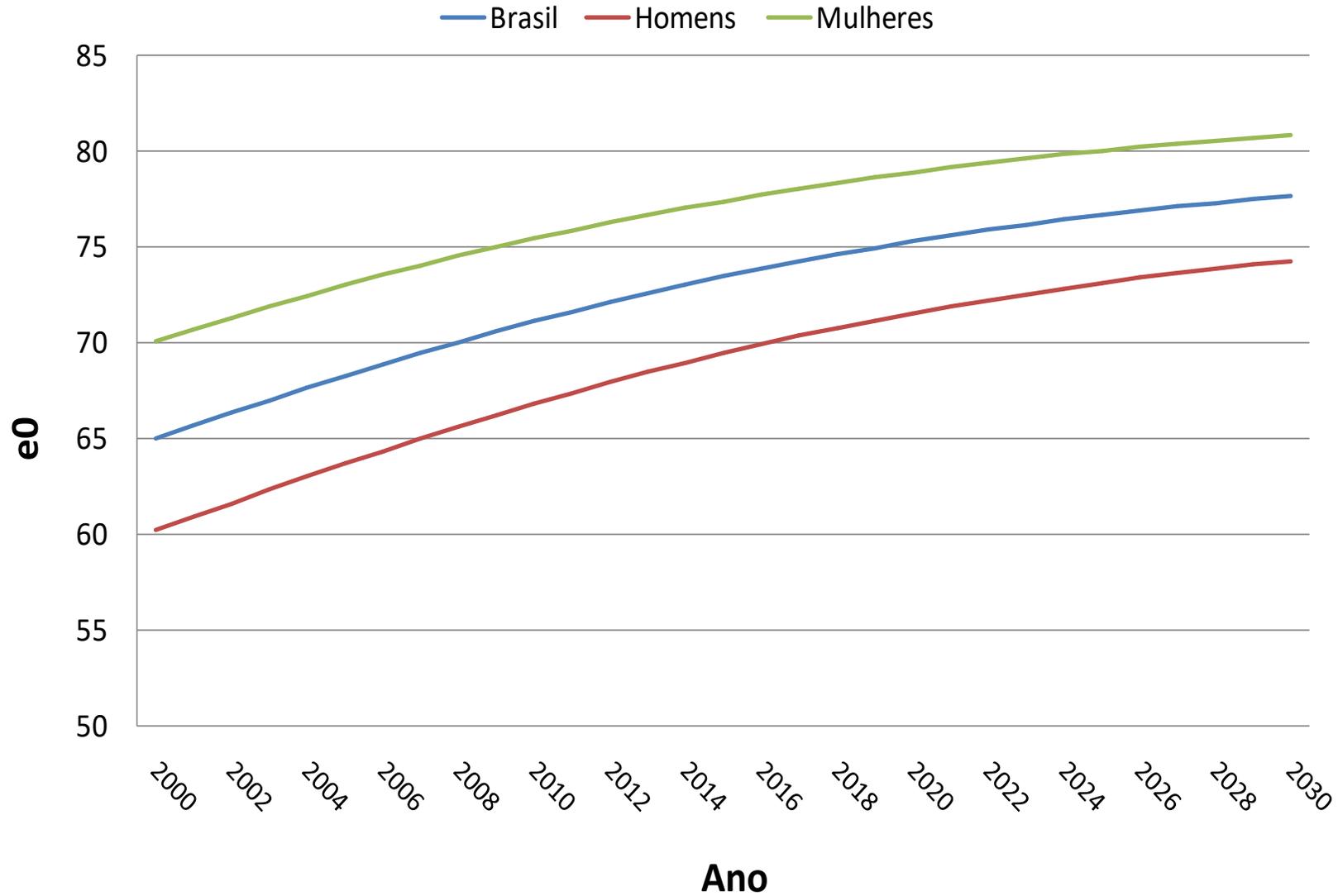
- Proporção da população de 65 anos ou mais:
 - Em 1940: 2,4% (menos de 1 milhão)
 - Em 2010: 7% (cerca de 14 milhões)
 - Em 2050: 19% (cerca de 49 milhões)

Variação do número de pessoas de 65 a 79 anos Brasil 2000/2070



Fonte: Sinopse do Censo Demográfico 2010, IBGE.

Esperanças de vida ao nascer implícitas na projeção da população total e por sexo, Brasil, 2000 a 2030



Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.2013.

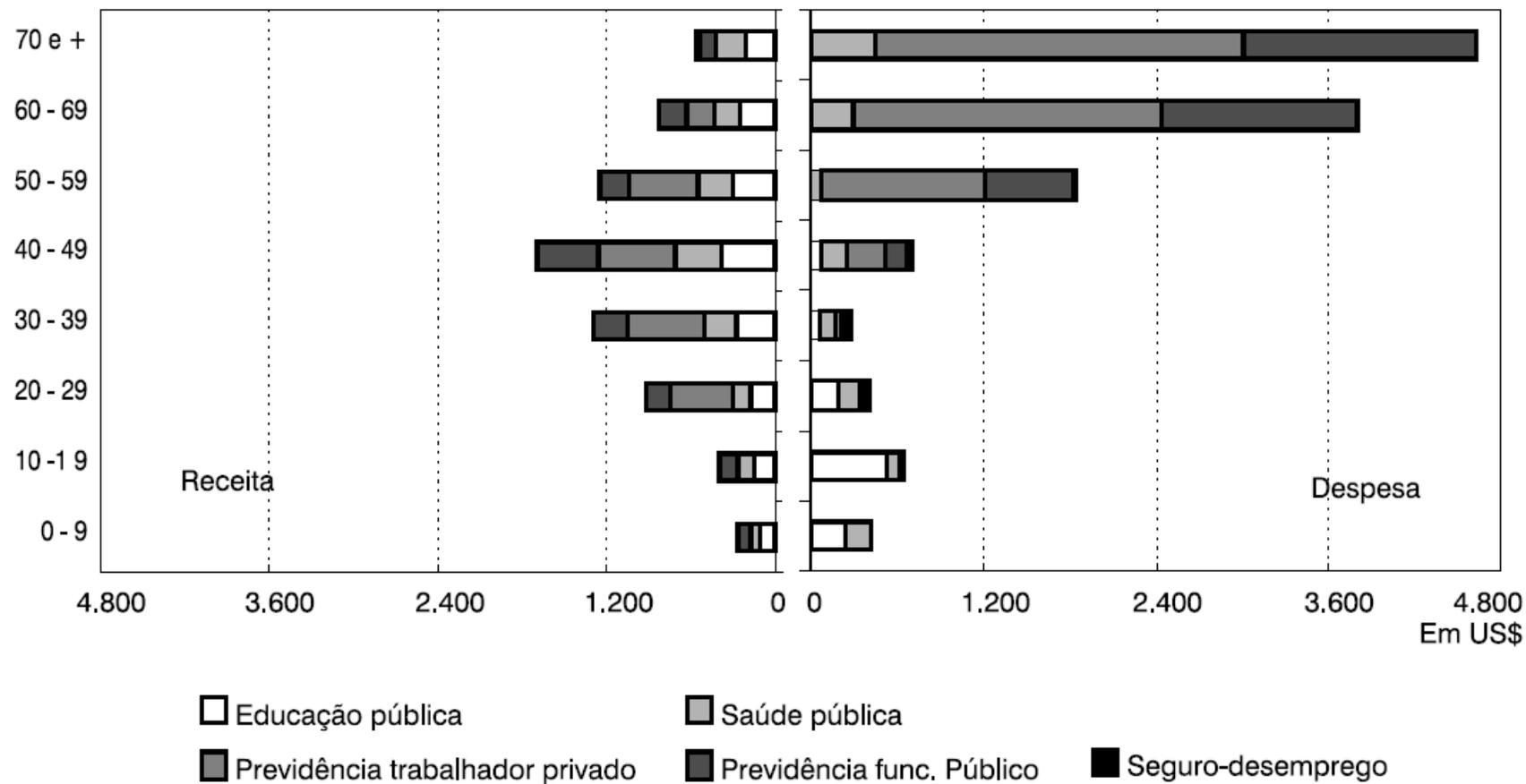
Aumento da proporção de idosos

- Cenário de desafios para a formulação de políticas públicas em diversas áreas:
 - Previdência social:
 - Elevados gastos previdenciários para uma população ainda relativamente jovem: 11,2% do PIB (Bacha & Schwartzman, 2011);
 - Maior tempo de participação dos idosos nos programas de seguridade social;
 - Maior demanda por políticas de transferência (BPC)?

Aumento da proporção de idosos

- Saúde:
 - O custo médio de um idoso é elevado;
 - Utilização mais intensa da tecnologia, principalmente no grupo dos idosos mais idosos.

GRÁFICO 6
Transferências governamentais *per capita*, por grupos etários
Brasil – 1995



Fonte: Elaborado a partir dos dados de Turra (2001).

O crescimento da população em idade ativa (PIA)

- Conceito: parcela da população total potencialmente apta para o trabalho. Pode se utilizar a população de 10 anos e mais de idade ou de 15 a 64 anos, conforme empregado por Brito (2007).
- Entre 1950 e 2000: acréscimo de 88 milhões.
- Entre 2000 e 2050: acréscimo de 54 milhões.
- Indicador da pressão demográfica sobre o mercado de trabalho.

O crescimento da população em idade ativa (PIA)

- Por que o aumento do tamanho absoluto e do peso relativo da PIA é um fator positivo para a economia?
 - Maior capacidade de poupança acumulada;
 - Jovens e idosos: consomem mais do que produzem;
 - População em idade ativa: produzem mais do que consomem.

O crescimento da população em idade ativa (PIA)

- O bônus demográfico: também chamado de “janela de oportunidades”, “dividendo demográfico”, entre outras nomenclaturas, está associado às consequências do declínio da fecundidade sobre a estrutura etária.
- Hipótese macroeconômica básica: mudanças na estrutura etária interagem com o ciclo de vida econômico e influenciam o crescimento da renda *per capita*.

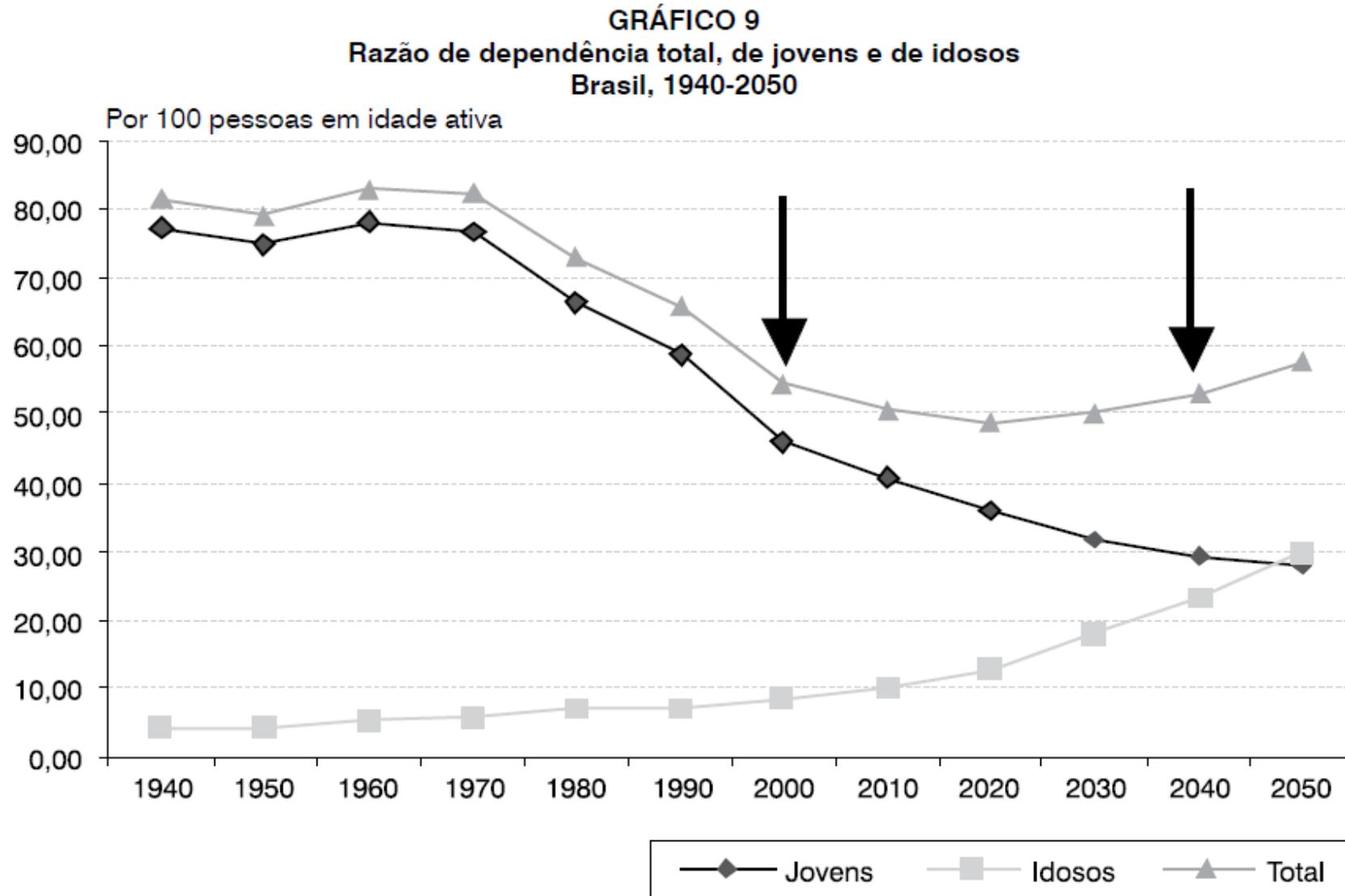
O crescimento da população em idade ativa (PIA)

- Dois bônus demográficos:
 - Aumento da população em idade ativa (primeiro dividendo)
 - Aumento da demanda por riqueza (segundo dividendo)

O crescimento da população em idade ativa (PIA)

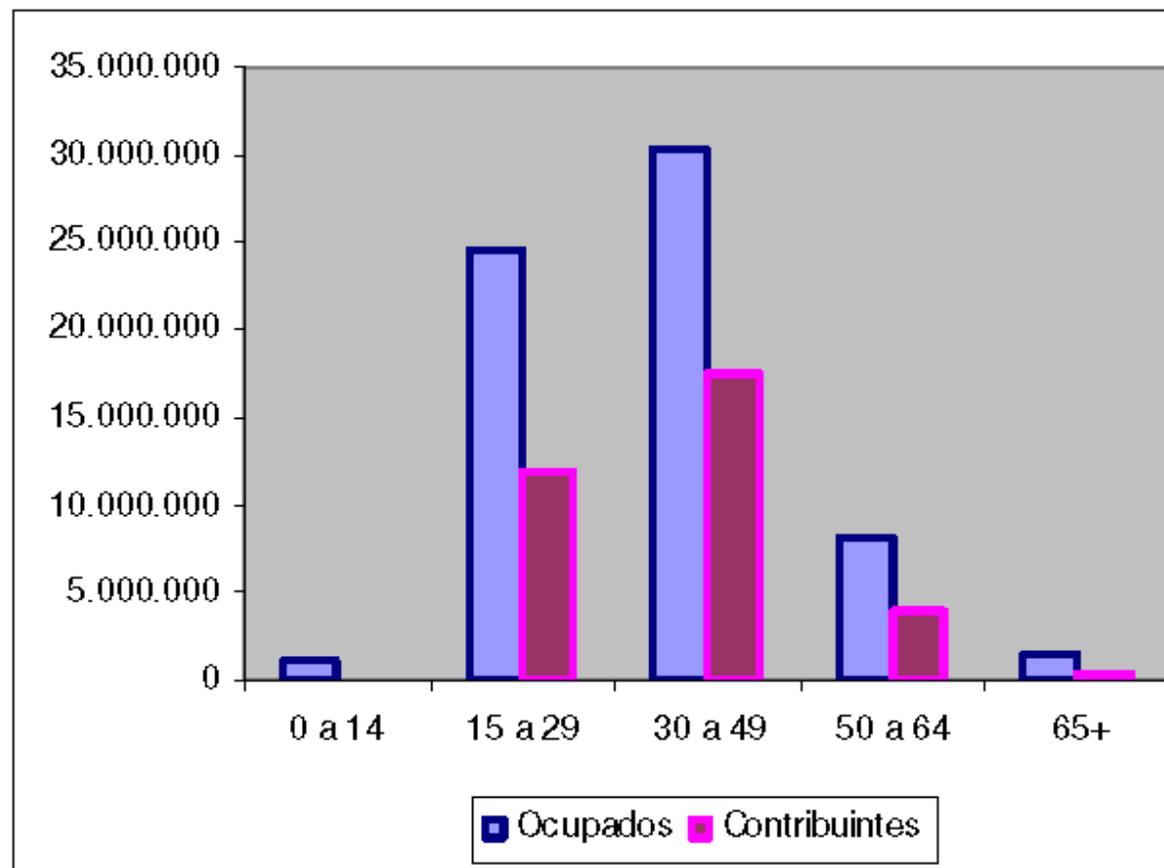
- Primeiro dividendo: O crescimento da população ocupada é determinado pelo crescimento da população em idade ativa e a taxa de ocupação (diferença entre a taxa de participação na PEA e a taxas de desemprego).
- Bônus extra, causado pela diferença entre o crescimento da população em idade ativa (PIA) e o crescimento populacional, durante o período de transição demográfica.

O crescimento da população em idade ativa (PIA)



Fonte: Brito, 2008.

Gráfico 13
População ocupada e contribuinte, Brasil, 2000

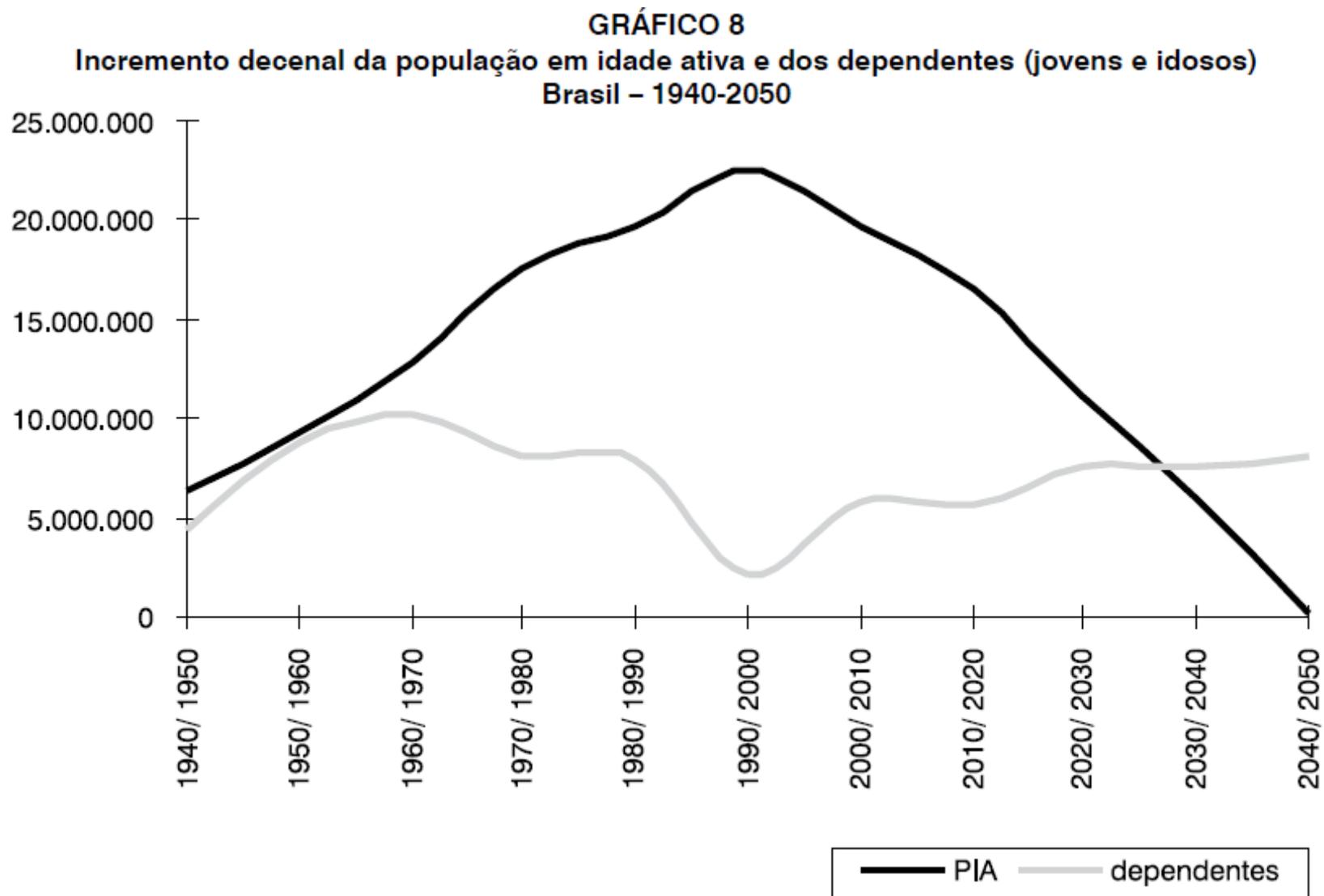


Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2000.

O crescimento da população em idade ativa (PIA)

- Segundo dividendo:
- Efeito composição: Concentração da riqueza acumulada nas idades avançadas com o envelhecimento da população;
- Efeito comportamental: aumento da longevidade, maior incentivo à acumulação de riqueza - necessidades de consumo maiores do que a capacidade produtiva.

O crescimento da população em idade ativa (PIA)



Fonte: Brito, 2008.